

REVISÃO / III UNIDADE – 9º ANO

Leia o texto para responder a questão abaixo:

5	<p>O drama das paixões platônicas na adolescência</p> <p>Bruno foi aprovado por três dos sentidos de Camila: visão, olfato e audição. Por isso, ela precisa conquistá-lo de qualquer maneira. Matriculada na 8ª série, a garota está determinada a ganhar o gato do 3º ano do Ensino Médio e, para isso, conta com os conselhos de Tati, uma especialista na arte da azaração. A tarefa não é simples, pois o moço só tem olhos para Lúcia – justo a maior “crânio” da escola.</p> <p>E agora, o que fazer? Camila entra em dieta espartana e segue as leis da conquista elaboradas pela amiga</p>
---	---

Revista Escola, março 2004, p. 63

QUESTÃO 01. Pode-se deduzir do texto que Bruno:

- A) chama a atenção das meninas.
 B) é mestre na arte de conquistar.
 C) pode ser conquistado facilmente.
 D) tem muitos dotes intelectuais.

Leia o texto abaixo.

5	<p>A pipa Pepita</p> <p>Zezito era o dono de Pepita, uma pipa verde e rosa, de carinha graciosa. Zezito preparou Pepita para concorrer no grande campeonato de pipas. Fitas coloridas saíam de suas pontas. O dia amanheceu. O Sol estava forte e o céu azul. De toda parte chegava gente grande, gente pequena, com suas pipas de todos os jeitos. Tinha pipa-estrela, pipa-bicho, pipas de todos os jeitos. Um apito deu o sinal e as pipas voaram no céu. Ele ficou colorido, como um dia de carnaval. Pepita foi subindo...Passou por várias nuvens e deixou as outras pipas para trás. Lá no alto, Pepita gritou: — Até um dia, Zezito! Vou fazer um grande voo. Se você olhar para o céu nas noites estreladas, verá Pepita, com seus cabelos de fita.</p>
---	--

GOES, Lúcia Pimentel. A pipa Pepita. São Paulo: Scipione, 1988.

QUESTÃO 2. No final dessa história, Zezito

- A) ficou olhando as pipas no céu.
 B) ganhou o campeonato.
 C) perdeu sua colorida pipa.
 D) preparou a pipa para o campeonato.

Leia os textos abaixo:

TEXTO I

Medo de amar e o medo de ser livre

O medo de amar é o medo de ser
 livre para o que der e vier
 livre para sempre estar
 onde o justo estiver
 O medo de amar é medo de ter
 de todo momento escolher
 com acerto e precisão
 a melhor direção
 O sol levantou mais cedo e quis
 em nossa casa fechada entrar - pra ficar
 O medo de amar é não arriscar
 esperando que façam por nós
 o que é nosso dever - recusar o poder
 O sol levantou mais cedo e cegou

Fonte:
<http://medodeamareomedodeserlivre.betoguedes.letrasdemusicas.com.br/>

TEXTO II

Congresso internacional do medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
 que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
 Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
 não cantaremos o ódio porque esse não existe,
 existe apenas o medo, nosso pai e nosso
 companheiro,
 o medo grande dos sertões, dos mares, dos
 desertos,
 o medo dos soldados, o medo das mães, o medo
 das igrejas,
 cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos
 democratas,
 cantaremos o medo da morte e o medo de depois
 da morte,
 depois morreremos de medo
 e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas
 e medrosas.

Carlos Drummond de Andrade
 Fonte: <http://www.memoriaviva.com.br/drummond/poema015.htm>

QUESTÃO 03. Pode-se afirmar que os dois textos apresentam em comum

- A) o medo, que é normal quando se ama.
 B) a temática da desilusão amorosa.
 C) o sentimento do amor como assunto.
 D) o medo, que faz parte da natureza humana.

Leia os textos abaixo.

TEXTO I

Que cheiro é esse?

Mau hálito é uma coisa tão chata, né? E todo mundo sofre desse mal... Pelo menos ao acordar! Mas por que será que isso acontece?

Talvez você não tenha percebido, mas quando estamos dormindo, quase não salivamos e, com tão pouco movimento, nem é preciso dizer que as bactérias se sentem em casa!

Pois bem, quando esses micro-organismos chatinhos entram em ação, ou melhor, aumentam a ação dentro da nossa boca, acabam produzindo compostos com um cheiro pra lá de ruim! A metilmercaptana e o dimetilsulfeto são alguns exemplos, mas o principal e mais terrível de todos é de longe o sulfidreto: ele tem cheiro de ovo podre, eca! Esses compostos recebem o nome de CSV (Compostos Sulfurados Voláteis).

Para acabar com o horroroso bafo matinal, nada melhor do que uma boa escovada nos dentes e na língua. Mas... e se o danado persistir?

Disponível

em <<http://www.canalkids.com.br/higiene/vocesabia/janeiro03.htm>

TEXTO II

O bafo pode ser um problema...

Um simples bafinho incomoda muita gente, mas o mau hálito contínuo incomoda muito, muito mais!

A halitose, nome científico do problema, atinge um montão de pessoas por estas bandas: uma pesquisa mostrou que 4 em cada 10 brasileiros sofrem desse mal...

O pior é que muita gente nem sonha que está com o problema: elas não conseguem perceber o próprio "bafo"! Apenas quem tem períodos de halitose e períodos de normalidade sabe o que se passa dentro de suas bocas.

Mais de 90% dos casos de halitose são de origem bucal: uma das causas mais comuns é a diminuição de saliva, provocada grande parte das vezes pelo estresse e por alguns medicamentos. Isso sem contar os longos períodos em jejum, portanto, nada de ficar sem comer por muito tempo!

Fonte: <http://www.canalkids.com.br/higiene/vocesabia/janeiro03.htm>

QUESTÃO 04. Após a leitura dos textos I e II, é possível afirmar que ambos

- A) utilizam uma linguagem específica do público infante-juvenil.
- B) tratam as causas de um problema do público adulto.
- C) apresentam a mesma causa para o mau hálito.
- D) afirmam que é difícil sentir o próprio mau hálito.

Leia os textos para responder a questão abaixo:

Texto 1

Mapa da devastação

A organização não-governamental SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais terminaram mais uma etapa do mapeamento da Mata Atlântica (www.sosmataatlantica.org.br). O estudo iniciado em 1990 usa imagens de satélite para apontar o que restou da floresta que já ocupou 1,3 milhão de km², ou 15% do território brasileiro. O atlas mostra que o Rio de Janeiro continua o campeão da motosserra. Nos últimos 15 anos, sua média anual de desmatamento mais do que dobrou.

Revista **Isto É** – nº 1648 – 02-05-2001 São Paulo – Ed. Três.

QUESTÃO 05. Uma declaração do segundo texto que CONTRADIZ o primeiro é

- A) a mata atlântica está sendo recuperada no Rio de Janeiro.
- B) as encostas cariocas estão cada vez mais povoadas.
- C) as favelas continuam surgindo nos morros cariocas.
- D) o replantio segura encostas ameaçadas de desabamento.

Leia o texto abaixo.

E a nova freguesa da quitanda perguntou ao dono:

– As coisas que o senhor vende duram?

– Ah, devem durar muito, madame. Os fregueses não voltam nunca.

QUESTÃO 06. No texto, há traço de humor em:

- A) “E a nova freguesa da quitanda...”.
- B) “– As coisas que o senhor vende duram?”.
- C) “– Ah, devem durar muito, madame.”.
- D) “Os fregueses não voltam nunca.”.

Texto 2

Há qualquer coisa no ar do Rio, além de favelas

Nem só as favelas brotam nos morros cariocas. As encostas cada vez mais povoadas no Rio de Janeiro disfarçam o avanço do reflorestamento na crista das serras, que espalha cerca de 2 milhões de mudas nativas da Mata Atlântica em espaço equivalente a 1.800 gramados do Maracanã. O replantio começou há 13 anos, para conter vertentes ameaçadas de desmoronamento. Fez mais do que isso. Mudou a paisagem. Vista do alto, ângulo que não faz parte do cotidiano de seus habitantes, a cidade aninha-se agora em colinas coroadas por labirintos verdes, formando desenhos em curva de nível, como cafezais.

Revista **Época** – nº 83. 20-12-1999. Rio de Janeiro – Ed. Globo. p. 9.

ZIRALDO. *As anedotinhas do Bicho da Maçã*. São Paulo: Melhoramentos, 1988. p. 23-4.

Leia o texto abaixo e responda a questão:

O homem do olho torto

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspiando, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

5

RAMOS, Graciliano. Histórias de Alexandre. Editora Record. In revista Educação, ano 11, p. 14

QUESTÃO 11. O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- A) O fato de Alexandre falar muito. C) A caçada de Alexandre à égua pampa.
B) O hábito de Alexandre de falar cuspiando. D) A caçada de Alexandre a uma onça.

Leia o texto abaixo:

Consumo consciente

Consumir é necessário, mas para evitar os impactos negativos para a sociedade e meio ambiente, as pessoas precisam se conscientizar. Consumo consciente é tentar aumentar os impactos positivos e minimizar os negativos. É uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária de quem quer garantir a sustentabilidade do planeta, ou seja, o equilíbrio entre a natureza e nossas ações.

Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/consumo-consciente> Acesso em: 01/11/2011.

QUESTÃO 12. O texto aconselha de como consumir com consciência. Com isso o texto

- A) procura estabilizar o consumo junto com o equilíbrio.
B) reflete de como nos comportamos diante do consumo.
C) informa somente os impactos positivos do consumo humano.
D) relata e critica de forma discreta e original.

Leia o texto abaixo.

Uma nova geografia

As fronteiras entre os países sempre foram estabelecidas por guerras ou por tratados diplomáticos. Em tempos atuais, são definidas também pelo aquecimento global. Uma nova demarcação entre Itália e França deverá ser aprovada no Parlamento italiano no final deste mês. Com o derretimento das geleiras, verificou-se que “nem sempre a linha do cume coincide com a montanha que está por baixo”, afirmou o deputado Franco Narducci, autor do projeto de lei. Onde não há mais neve a divisão será o topo da rocha. [...]

5

Uma comissão de especialistas italianos e suíços verificou recentemente a diminuição das galerias em torno do monte Cervino, também chamado de Matterhorn no lado suíço. A linha exata formada pelas montanhas será estabelecida por imagens aéreas. O deputado Narducci irá propor a mesma negociação para França e Áustria, diz a CNN. [...]

Revista da Semana. Ed. 83. São Paulo: Abril, abr. 2009. p. 26.

QUESTÃO 13. De acordo com esse texto, o aquecimento global redefine fronteiras entre países da Europa por causa

- A) da linha formada pelas montanhas. C) do derretimento das geleiras.
B) das ações dos políticos dos países. D) dos tratados diplomáticos

Leia o texto abaixo.

Necessidade de alegria

O ator que fazia o papel de Cristo no espetáculo de Nova Jerusalém ficou tão compenetrado da magnitude da tarefa que, de ano para ano, mais exigia de si mesmo, tanto na representação como na vida rotineira.

Não que pretendesse copiar o modelo divino, mas sentia necessidade de aperfeiçoar-se moralmente, jamais se permitindo a prática de ações menos nobres. E exagerou em contenção e silêncio.

5

Sua vida tornou-se complicada, pois os amigos de bar o estranhavam, os colegas de trabalho no escritório da Empetur (Empresa Pernambucana de Turismo) passaram a olhá-lo com espanto, e em casa a mulher reclamava do seu alheamento.

No sexto ano de encenação do drama sacro, estava irreconhecível. Emagrecera, tinha expressão sombria no olhar, e repetia maquinalmente as palavras tradicionais. Seu desempenho deixou a desejar.

10

Foi advertido pela Empetur e pela crítica: devia ser durante o ano um homem alegre, descontraído, para tornar-se perfeito intérprete da Paixão na hora certa. Além do mais, até a chegada a Jerusalém, Jesus era jovial e costumava ir a festas.

Ele não atendeu às ponderações, acabou destituído do papel, abandonou a família, e dizem que se alimenta de gafanhotos no agreste.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Histórias para o Rei. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 56.

QUESTÃO 14. Qual é a informação principal no texto “Necessidade de alegria”?

- A) A arte de representar exige compenetração. C) O ator precisa ser alegre.
B) O ator pode exagerar em contenção e silêncio. D) É necessário aperfeiçoar-se.

Leia o texto abaixo e responda.

Nota técnica

O Brasil vai monitorar a partir de segunda-feira (4) alimentos vindos do Japão, informa nota técnica conjunta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), divulgada nesta quinta-feira (31).

O objetivo das autoridades brasileiras é evitar que alimentos possivelmente contaminados por alto índice de radiação emitida pela usina nuclear de Fukushima, afetada pelo tsunami do dia 11 de março, entrem no país.

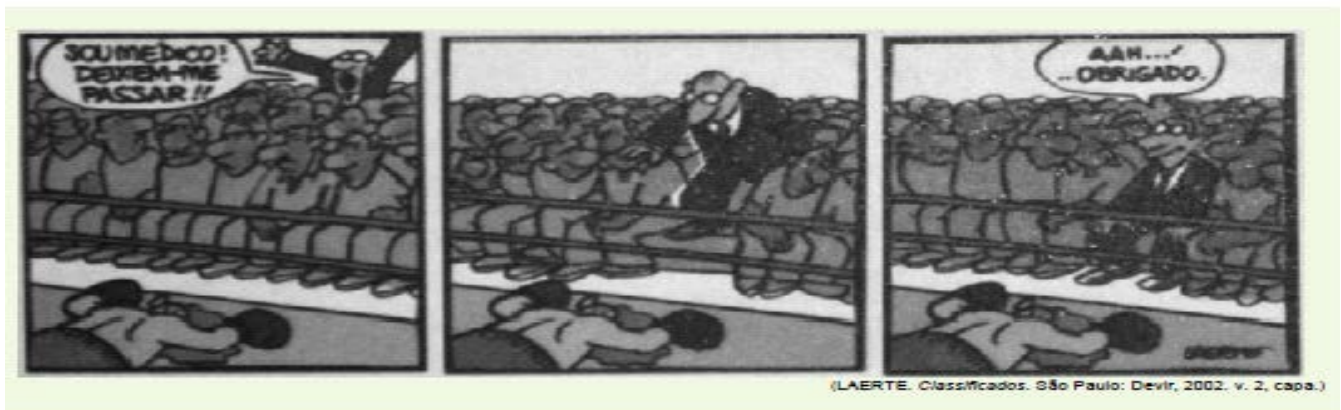
De acordo com a nota, a importação de alimentos japoneses ao Brasil estará condicionada à apresentação de declaração das autoridades sanitárias do Japão de que os produtos não contêm níveis de radiação acima dos limites permitidos.

Disponível em: <g1.globo.com> Acesso em: 01 abril 2011.

QUESTÃO 15. Na notícia acima, a principal informação aparece na expressão

- A) "...informa nota técnica conjunta da ...ANVISA e...MAPA, divulgada nesta quinta-feira (31)."
- B) "O objetivo das autoridades brasileiras é evitar que alimentos possivelmente contaminados... entrem no país."
- C) "O Brasil vai monitorar, a partir de segunda-feira os alimentos vindos do Japão..."
- D) "a importação de alimentos japoneses ao Brasil estará condicionada à apresentação de declaração das autoridades sanitárias do Japão..."

Leia o texto para responder a questão abaixo:



(LAERTE. *Classificados*. São Paulo: Devir, 2002. v. 2, capa.)

QUESTÃO 16. O fato responsável por gerar o humor da tira abaixo é:

- A) O médico ter se deslocado para o banco da frente.
- B) O médico ter se deslocado para frente para assistir à luta.
- C) O médico ter se deslocado para socorrer o lutador.
- D) O médico gritar com as pessoas que estavam na frente dele para que o deixassem passar.

Leia o texto abaixo

Sumiço Desesperado, o chefe olha para o relógio, e já não acreditando que um funcionário chegaria a tempo de fornecer uma informação importantíssima para uma reunião, liga para o tal:

5 — Alô! — atende uma voz de criança, quase sussurrando.

— Alô. Seu papai está?

— Tá... — ainda sussurrando.

10 — Posso falar com ele?

— Não. — disse a criança bem baixinho.

Meio sem graça, o chefe tenta falar com algum outro adulto:

— E a sua mamãe? Está aí?

— Tá.

15 — Ela pode falar comigo?

— Não. Ela tá ocupada.

— Tem mais alguém aí?

20 — Tem... — sussurra.

— Quem?

— O "puliça".

Um pouco surpreso, o chefe continua:

— O que ele está fazendo aí?

— Ele tá conversando com o papai, com a mamãe e com o "bombelo"...

25 Ouvindo um grande barulho do outro lado da linha, o chefe pergunta assustado:

— Que barulho é esse?

— É o "licópito".

— Um helicóptero?

30 — É. Ele "tlosse" uma equipe de busca.

— Minha nossa! O que está acontecendo aí? — o chefe pergunta, já desesperado.

E a voz sussurra com um risinho safado: — Eles tão me "puculando".

Disponível em: <http://criancas.uol.com.br/piadas/piadas_criancas.htm> Acesso em: 05 ago. 2007.

QUESTÃO 17. Nesse texto, a palavra "sussurrando" (l.6) indica que o menino falava

- A) agitado
- B) assustado
- C) baixo
- D) sério.

